

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Sexo Universitário: política, prevenção e desafios

Anna Cássia Ferreira Gonçalves Teixeira, Rodrigo da Costa Caetano

O presente trabalho tem como proposta tratar dos aspectos relativos à adesão ao uso do preservativo por parte dos jovens e das estratégias formuladas no campo das políticas sociais de saúde, principalmente preventivas, considerando a necessidade da articulação com as demais políticas e setores da sociedade. Essa temática torna-se relevante ao compreendermos que Campos dos Goytacazes/RJ é considerado polo universitário regional e a atual tendência nacional, de acordo com dados oficiais, que apontam para o aumento significativo de casos de HIV em jovens relacionados à falta de uso do preservativo. Assim, analisaremos as políticas de controle e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) implementadas pelo Governo Federal conduzindo para uma reflexão acerca do comportamento sexual dos jovens, bem como os aspectos enfatizados na tônica do “discurso” utilizado na tentativa de dialogar com a população, especialmente no âmbito da juventude. Nessa perspectiva, partimos da premissa de que os universitários ocupam espaço privilegiado na sociedade ao terem maior acesso às informações e às políticas para juventude, o que, não obrigatoriamente, irá converter-se em atitudes condizentes com o chamado “sexo seguro”. Para tanto será realizada vasta revisão de referências científicas que tratam da temática, assim como análise de dados fornecidos pelo Ministério da Saúde e outras fontes. Em relação à operacionalização metodológica para aquisição de dados primários, pretende-se aplicar questionário a jovens universitários de ambos os sexos, com idade entre 18 a 24 anos, de duas instituições de ensino superior (uma pública e outra privada) do município de Campos dos Goytacazes. Podemos considerar preliminarmente, tratando-se de um trabalho recém iniciado, que as formas encontradas pelas autoridades para lidar com a prevenção das IST não têm proporcionado alterações satisfatórias no comportamento da população em geral. No que se refere aos jovens, há especificidades nesse grupo que devem ser contempladas na formulação das políticas e estratégias relacionadas ao enfrentamento das IST, que vão para além das campanhas eventuais e das ações pautadas na perspectiva biologizante, que acabam por limitar sua capacidade de interação com o público em questão.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Universidade, Comportamento sexual.

Instituição de fomento: FAPERJ/UENF.